



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS REGISTROS DAS “FICHAS C” EM CRIANÇAS MENORES DE 02 ANOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Autores:** PÂMERA JANAÍNA ATAÍDE DURÃES, CAROLINA AMARAL OLIVEIRA RODRIGUES, INGRYD NATHANY MENDES SOUSA, MARCUS VINÍCIUS FARIA DANTAS, MARIZA ALVES BARBOSA TELES, CLÁUDIA MENDES CAMPOS VERSIANI

**RESUMO:** A Atenção Básica constitui-se como um conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, que tem como objetivo assegurar a promoção da saúde, prevenção das doenças, tratamento e reabilitação. No que se refere à saúde da criança, tem-se como uma das prioridades realizara avaliação do crescimento e desenvolvimento. Um dos instrumentos utilizados para acompanhar as crianças é a ficha C, uma cópia do Cartão da Criança. Objetivou-se neste estudo, avaliar a qualidade dos registros das Fichas C em crianças menores de 02 anos em uma Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e documental, desenvolvida durante o Internato Supervisionado de Saúde da Família em setembro de 2018. Realizou-se este estudo a partir de quatro etapas: na primeira, realizou-se o levantamento do número de crianças menores de 02 anos cadastradas no E-sus da unidade de saúde; na segunda, fez-se a categorização das informações em dados do nascimento, avaliação do crescimento, bem como a construção do gráfico; e situação vacinal da criança e dados da administração; a terceira se deu pela análise dos dados a partir da elaboração de uma tabela em Microsoft Excel®, e classificação das informações da Ficha C como adequadas, parcialmente adequadas e ausentes; na quarta etapa, foram apresentadas as informações coletadas às Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) que relataram as dificuldades referentes ao preenchimento completo da Ficha C. A partir dos resultados encontrados, observou-se que em todas as microáreas analisadas nenhuma ACS conseguiu realizar os registros corretos de todas as fichas. No que tange à classificação das informações, os registros com maiores adequações foram sobre situação vacinal. As classificações “parcialmente adequado” e “ausente” destacaram-se em dados referentes ao nascimento, acompanhamento do crescimento e, principalmente, construção do gráfico com relação “Peso x Idade”. Os dados foram apresentados às ACS, que foram questionadas sobre a qualidade e integralidade dos registros e exposição das dificuldades perante o instrumento. A partir destas dificuldades, realizou-se uma capacitação sobre a importância do preenchimento adequado da Ficha C e construção do gráfico. Conclui-se que as dificuldades da equipe em trabalhar com análise e monitoramento de dados, interfere diretamente no reconhecimento do perfil da população e planejamento de intervenções em suas demandas.